

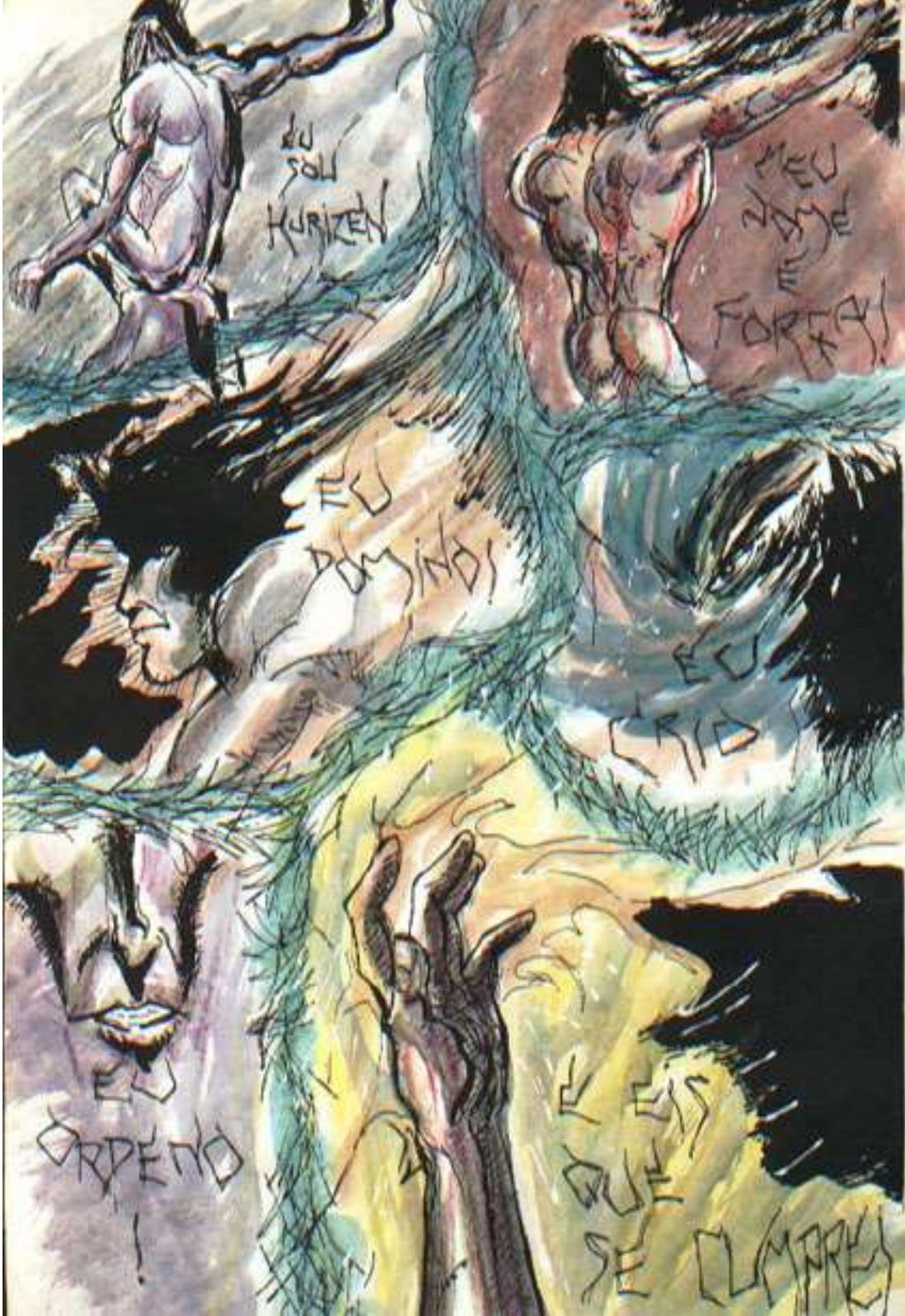
HURIZINE

FOR GAZY ANDRAUS



HURIZEN





EU
SOU
KURITEN

EU
NUNCA
FORTA

EU
DOMINOS

EU
CRIO

EU
ORDENO

E ESS
QUE
SE CUMPRE

及至



及至

HURIZEN!

OUA NOS?

QUEM SE
PREGUNTA



QUEM SE
PREGUNTA
PREGUNTA
QUEM SE?

NÓS, HURIZEN.
NÓS, OS QUE SEMPRE
FORAM CRIADOS, MAS
QUE SEMPRE EXIS-
TEM.



QUEM
PREGUNTA
QUEM SE?

QUEM
PREGUNTA
QUEM SE?

JE ME MACHO
CONSCIENTE... DES
COMO NEM SABE
A QUE VIEMOS?
COMO NEM SABE
QUEM ERAMOS?

OU PIOR...
COMO NEM SOU-
BE QUE VILAMOS?



QUEM
PREGUNTA
QUEM SE?

EU
SOU O
TUDO

VOCÊS...
O
NADA!



POIS ENTÃO...

SEM O
NADA



QUE É O
TUDO

N
A
D
A
?

SEM NÓS...

SEM NÓS,
VOCÊS INEXISTEM!



SEM NÓS
VOCÊ NÃO
DOMINA...
E SE NÃO
DOMINA...



...E
DOMINADO!



MAS
PARA QUE
QUER
SER
DOMINADOR
DE TUDO...



SE
NÃO
DOMINA...

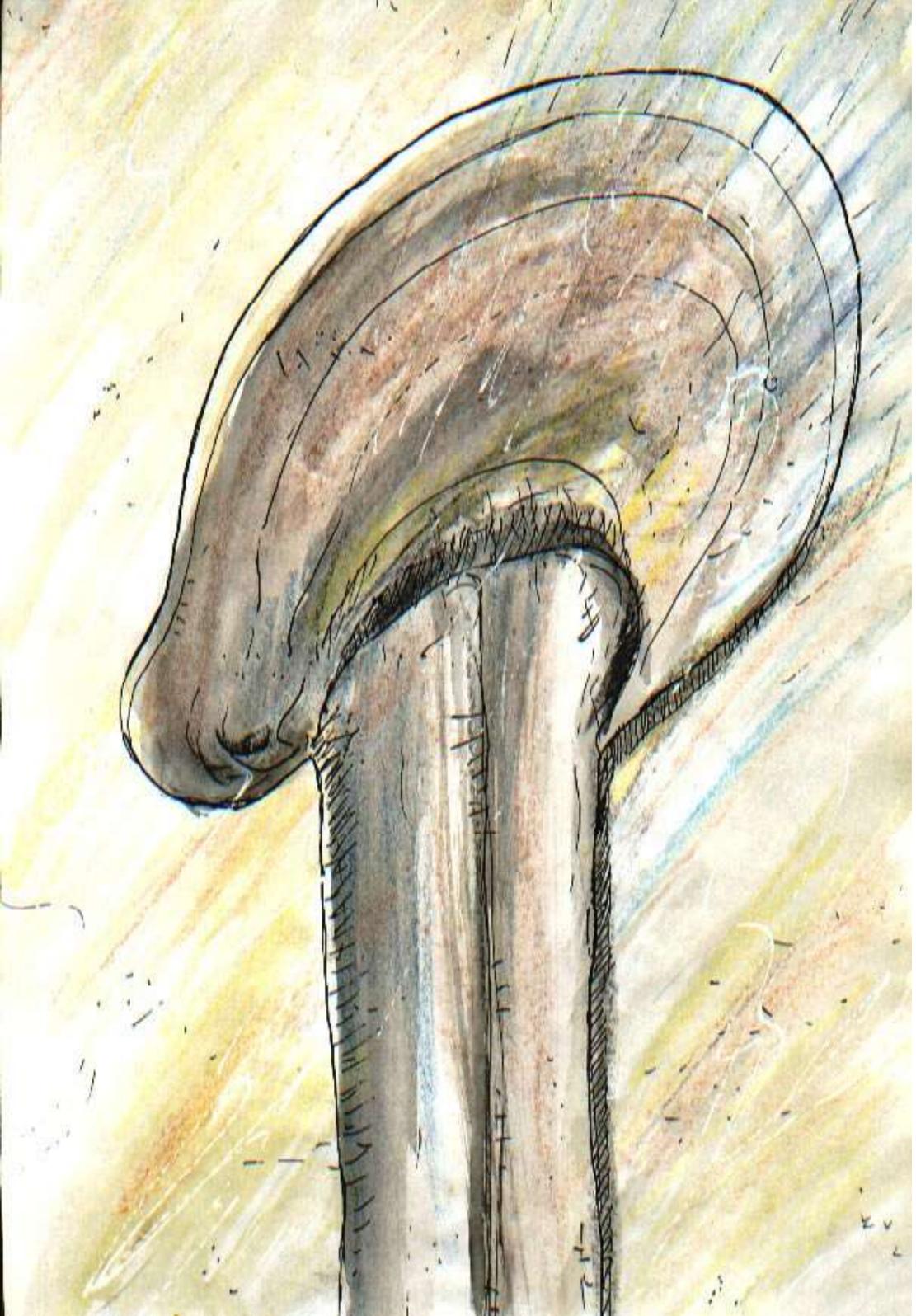


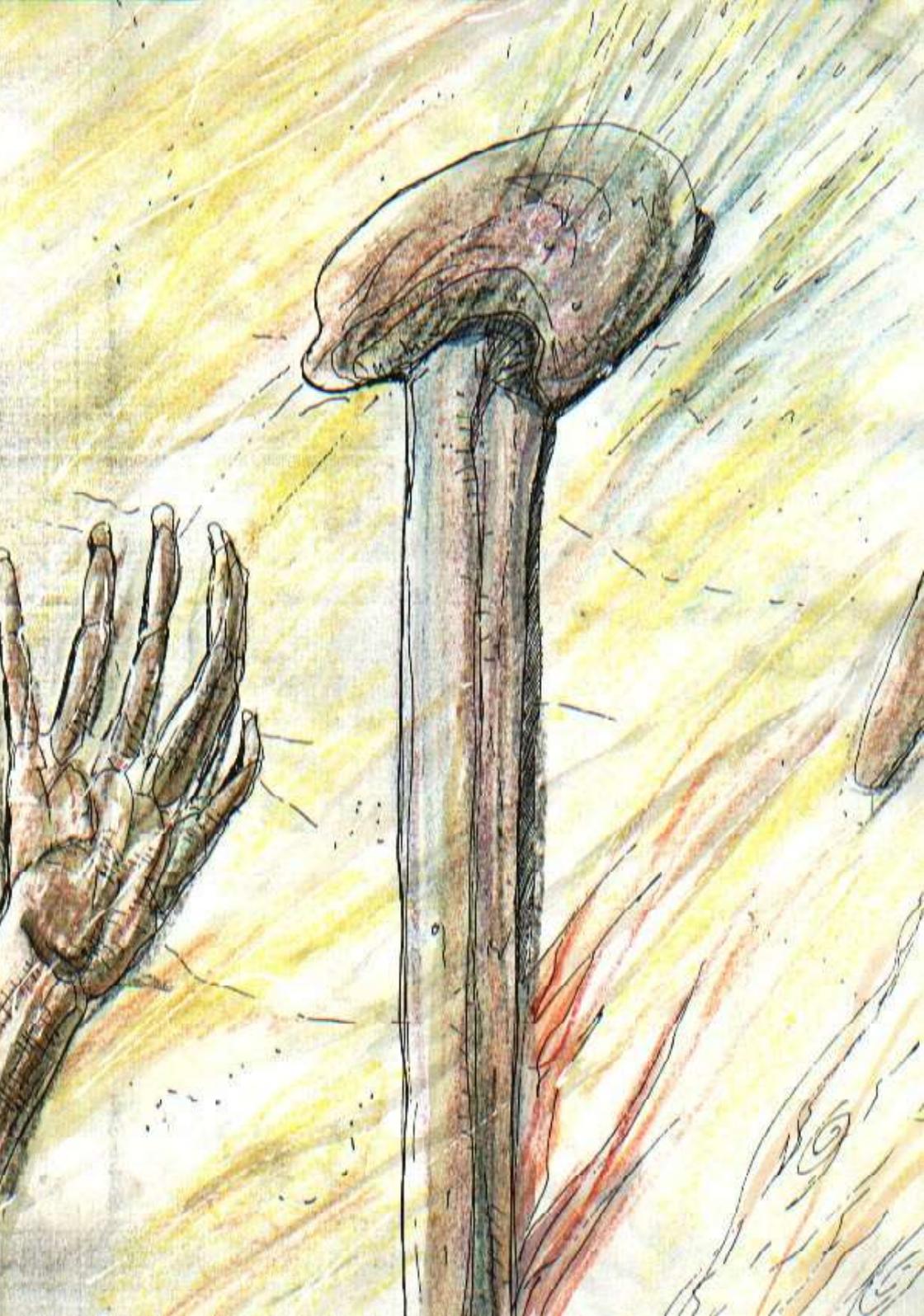
8
0



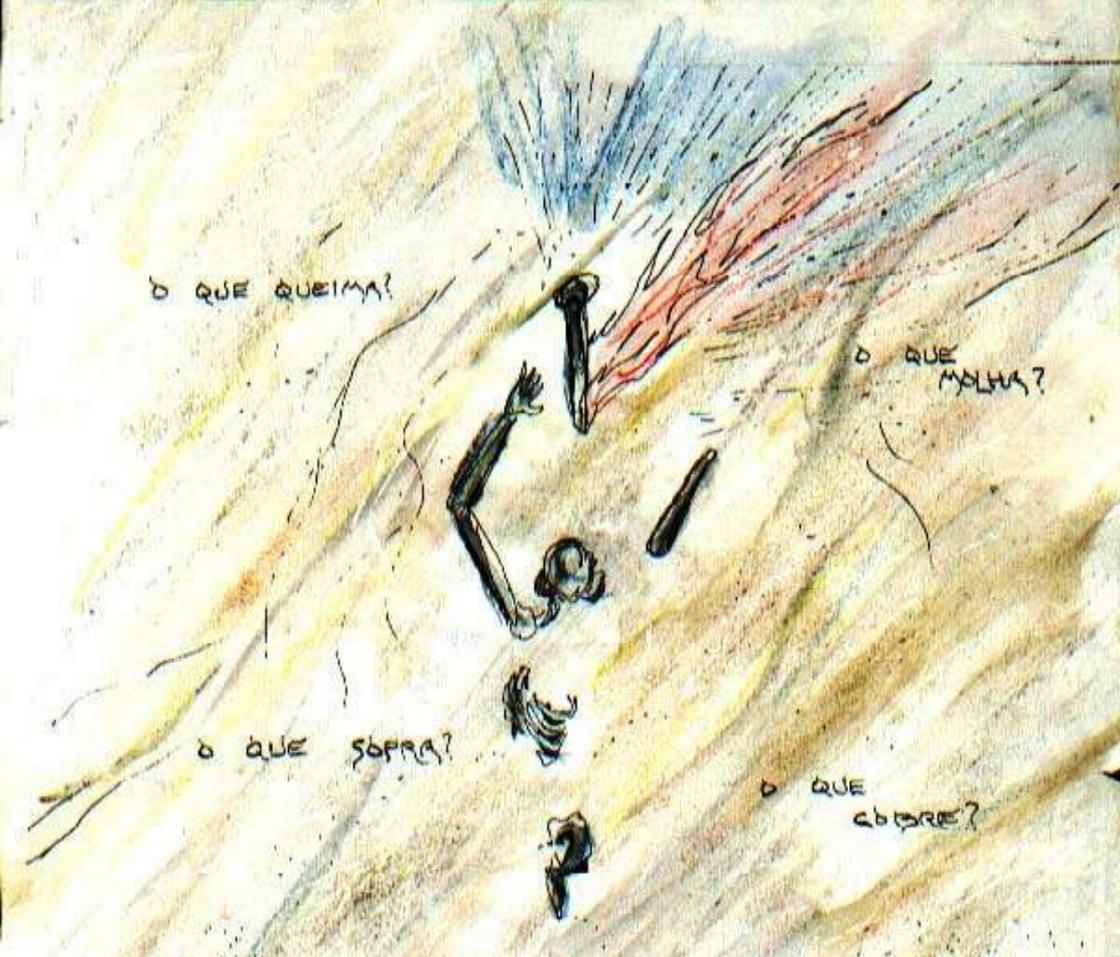
... MESMO?











O QUE QUEIMA?

O QUE MOLHA?

O QUE SOPRA?

O QUE COBRE?

O DESTINO DE
TUDO DEUS-FALSO
CONSISTE EM JAZER
SOB AS AREIAS DO SOLO.

OS QUATRO ELEMENTOS
NATURAIS

(ÁGUA, FOGO, TERRA E AR)

SE ENCARREGAM DE
PÊ-LA EM SEU

DEVIDO LUGAR,

VISTO QUE ELAS SÃO A
MANIFESTAÇÃO DIRETA DO VER-
DADEIRO DEUS...

...O ÚNICO HURZEN!



Huri-Zine

hurizen é uma HQ "clássica" da linha poético-filosófica (ou "fantástico-filosófica" como prefiro, neste caso específico). Eu a elaborei direto à tinta preta em 1990, na minha fase mais criativa da vida (em quase tudo, incluindo no esporte, em que eu jogava basquete com intensa criatividade na fruição do *momentum* – tal qual em meus desenhos e à filosofia taoísta do 'agora'). Esta fase durou alguns poucos anos e como ela, nunca mais vivenciei igual (embora tenha havido outras fases distintas de processos criativos).

Eu a publiquei em minha quadrilogia "Homo Eternus" (que dos fanzines entre 1993-94 viraram álbuns de 2018 a 2021 pela Ed. Criativo). Agora, revendo artigos sobre a HQ Hurizen, encontrei uma resenha acerca da apresentação de Elydio dos Santos Neto à Intercom de 2017 e a partir desta, o texto dele que virou livro da série de HQs poético-filosóficos pela Ed. Marca de Fantasia. Resolvi, então, inserir a pequena resenha crítica sobre o texto de Santos Neto e a HQ na versão colorizada por mim (e nunca publicada nesta versão) como num artezine à apreciação a todos, e pela Marca de fantasia, editora que vem impulsionando este estilo de quadrinhos poéticos-brasileiros.

Espero que a apreciem, apesar da qualidade de escaneamento não ser das melhores – resolvi manter assim porque daria muito trabalho reescanear sendo que as folhas são maiores um pouco que A-4. e por ser um zine, tendo as deficiências que têm, creio que valem a qualidade como simulacro do que já foram antes, quando os zines tinham qualidade "sofável" de impressão...com a vantagem desta ser em cores/cinzas). Tem também a versão para leitura *online* simulando revista-zine, no *FLIPHTML5* via *QR-Code* (já que agora o *ISSUU* não permite mais que 5 publicações no modo grátis).

Eis a resenha:

Quadrinhos juntam poesia, filosofia e comunicação

(Reportagem feita para o Jornal *Online* da Unisantia - edição especial do Intercom 2007)

"O trabalho sobre os quadrinhos poéticos-filosóficos de Gazy Andraus, apresentado pelo professor Elydio dos Santos Neto, da Universidade Metodista de São Paulo foi indicado pelo Núcleo de Produção Editorial como o que melhor reflete os objetivos do Intercom, por apresentar elementos de interdisciplinaridade entre arte, comunicação e filosofia.

A história do Hurizen, baseado no personagem do poeta inglês William Blake e publicada por Andraus em um fanzine, foi analisada pelo Elydio. Ele falou sobre os elementos filosóficos, poéticos e espirituais contidos na obra. Elydio estabeleceu relações entre a concepção antropológica, a visão do filósofo Kant do ser humano e o conceito de Homo Complexus de Edgar Morin.

Na obra de Gazy Andraus, o professor vê reflexão, auto-conhecimento e a crítica aos valores dominantes. Elydio também falou sobre o processo criativo do autor. "Ele muitas vezes desenha direto com a caneta nanquin, que se torna o traço definitivo. As vezes ele desenha ouvindo música".

Circo Editorial - O professor Roberto Elísio dos Santos apresentou um panorama da Circo Editorial, responsável por uma produção alternativa durante as décadas de 80 e 90. Santos analisou as produções do período dentro do contexto histórico e as características do humor urbano, político, erótico, social e de comportamento. De acordo com Santos, o período foi de intensa criatividade para os quadrinhos brasileiros.

O professor e cartunista Luiz Gê comentou o trabalho e explicou que a criação *underground* era uma tentativa para se criar fora dos moldes do mercado. Ele falou de uma maior influência dos quadrinhos europeus, da questão política e da tentativa de se criar quadrinhos brasileiros." [Ultima Pauta: Quadrinhos juntam poesia, filosofia e comunicação](http://ultimapauta.blogspot.com)

Artigo de Elydio dos Santos Neto para Intercom:

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/r0463-1.pdf>

- **Huri-Zine** de Gazy Andraus (30/08/2023). gayandraus@ufq.br ;
- No facebook: <https://www.facebook.com/gazy.andraus>
- Instagram: <https://www.instagram.com/gazyandraus/>
- Twitter: @AndrausGazy: <https://twitter.com/AndrausGazy>
- Canal **GaZine** no youtube acerca de fanzines e afins.
- Gazy Andraus-Gazine - <https://www.youtube.com/@gazyandraus-gazine2160>

